

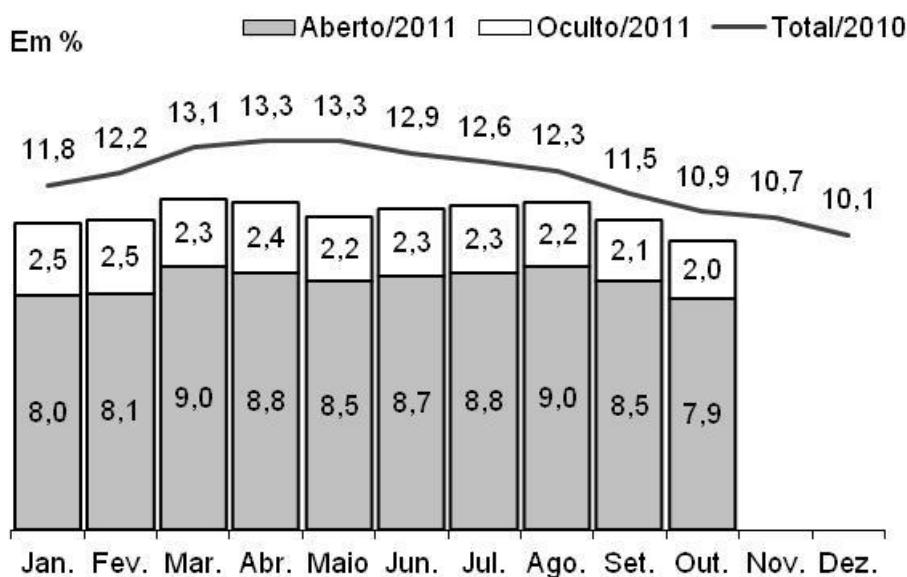
# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## OUTUBRO 2011

### Desemprego diminui pelo segundo mês consecutivo

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, em outubro, a **taxa de desemprego** total na RMSP manteve-se em queda pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 10,6%, em setembro, para os atuais 9,9%, em comportamento usual para o período. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 8,5% para 7,9% e a de desemprego oculto passou de 2,1% para 2,0% (Gráfico 1).
2. Em outubro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.066 mil pessoas, 78 mil a menos do que no mês anterior. Tal resultado decorreu da geração de 56 mil ocupações e da saída de 22 mil pessoas da força de trabalho da região (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 63,1% para 62,9%, no período em análise.

**Gráfico 1**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2010-2011**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
**Nota:** A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

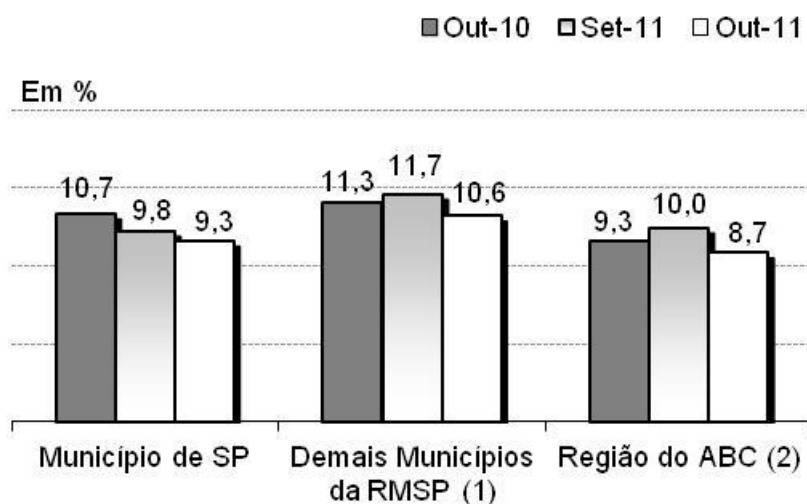
**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/10-Outubro/11**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-10	Set-11	Out-11	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>16.904</b>	<b>17.103</b>	<b>17.122</b>	<b>19</b>	<b>218</b>	<b>0,1</b>	<b>1,3</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>10.768</b>	<b>10.792</b>	<b>10.770</b>	<b>-22</b>	<b>2</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,0</b>
Ocupados	9.594	9.648	9.704	56	110	0,6	1,1
Desempregados	1.174	1.144	1.066	-78	-108	-6,8	-9,2
Em Desemprego Aberto	905	917	851	-66	-54	-7,2	-6,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	201	173	164	-9	-37	-5,2	-18,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>6.136</b>	<b>6.311</b>	<b>6.352</b>	<b>41</b>	<b>216</b>	<b>0,6</b>	<b>3,5</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total diminuiu em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: na região do ABC (de 10,0% para 8,7%); no Município de São Paulo (de 9,8% para 9,3%); e nos demais municípios da RMSP, exclusive a capital (de 11,3% para 10,6%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Município de São Paulo, Demais Municípios da RMSP e Região do ABC**  
**Outubro/10-Outubro/11**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
(1) RMSP, exclusive o Município de São Paulo.  
(2) Compreende os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

4. No mês em análise, o crescimento de 0,6% do **nível de ocupação** elevou a estimativa do contingente de ocupados para 9.704 mil pessoas (Tabela 2). Tal desempenho resultou de aumentos do número de ocupados nos **Serviços** (1,4%, ou geração de 68 mil postos de trabalho) e na **Indústria** (1,7%, ou 30 mil), que mais que compensaram as reduções no agregado **Outros Setores** (2,4%, ou eliminação de 32 mil postos de trabalho) e no **Comércio** (0,6%, ou 10 mil).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/10-Outubro/11**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-10	Set-11	Out-11	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10
<b>Total</b>	<b>9.594</b>	<b>9.648</b>	<b>9.704</b>	<b>56</b>	<b>110</b>	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>
Indústria	1.727	1.746	1.776	30	49	1,7	2,8
Comércio	1.516	1.553	1.543	-10	27	-0,6	1,8
Serviços (1)	5.008	5.007	5.075	68	67	1,4	1,3
Outros (1) (2)	1.343	1.342	1.310	-32	-33	-2,4	-2,5

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica 11.

(2) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 0,9%. No setor privado, cresceu o emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (0,8%) e variou negativamente o sem carteira (0,4%). Permaneceram em relativa estabilidade os contingentes de autônomos (-0,1%) e dos classificados nas demais posições ocupacionais (-0,1%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Outubro/10-Outubro/11**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-10	Set-11	Out-11	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10	Out-11/ Set-11	Out-11/ Out-10
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.594</b>	<b>9.648</b>	<b>9.704</b>	<b>56</b>	<b>110</b>	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>6.610</b>	<b>6.763</b>	<b>6.822</b>	<b>59</b>	<b>212</b>	<b>0,9</b>	<b>3,2</b>
Setor Privado	5.843	5.982	6.017	35	174	0,6	3,0
Com Carteira Assinada	4.768	4.988	5.027	39	259	0,8	5,4
Sem Carteira Assinada	1.075	994	990	-4	-85	-0,4	-7,9
<b>Autônomos (2)</b>	<b>1.525</b>	<b>1.505</b>	<b>1.504</b>	<b>-1</b>	<b>-21</b>	<b>-0,1</b>	<b>-1,4</b>
<b>Demais Posições (2) (3)</b>	<b>1.459</b>	<b>1.380</b>	<b>1.378</b>	<b>-2</b>	<b>-81</b>	<b>-0,1</b>	<b>-5,6</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica 11.

(3) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre agosto e setembro de 2011, após dez meses consecutivos de redução ou estabilidade, cresceram os **rendimentos** médios reais dos ocupados (1,0%) e dos assalariados (1,8%), que passaram a equivaler, respectivamente, a R\$ 1.485 e R\$ 1.527 (Tabela 4). Também se elevaram as **massas de rendimentos** de ocupados (2,1%) (Gráfico 4) e assalariados (4,0%), em ambos os casos, como resultado de aumentos do nível de ocupação e do rendimento médio.

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, dos Assalariados, segundo Categorias**  
**Selecionadas, e dos Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Setembro/10-Setembro/11**

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de setembro de 2011)			(%)	
	Set-10	Ago-11	Set-11	Set-11/ Ago-11	Set-11/ Set-10
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>1.559</b>	<b>1.470</b>	<b>1.485</b>	<b>1,0</b>	<b>-4,8</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>1.576</b>	<b>1.500</b>	<b>1.527</b>	<b>1,8</b>	<b>-3,1</b>
Setor Privado	1.448	1.413	1.422	0,6	-1,8
Indústria	1.685	1.647	1.629	-1,1	-3,3
Comércio	1.190	1.165	1.151	-1,2	-3,3
Serviços	1.426	1.383	1.399	1,2	-1,9
Com Carteira Assinada	1.515	1.484	1.492	0,5	-1,5
Sem Carteira Assinada	1.132	1.046	1.061	1,5	-6,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.188</b>	<b>1.182</b>	<b>1.159</b>	<b>-1,9</b>	<b>-2,4</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.

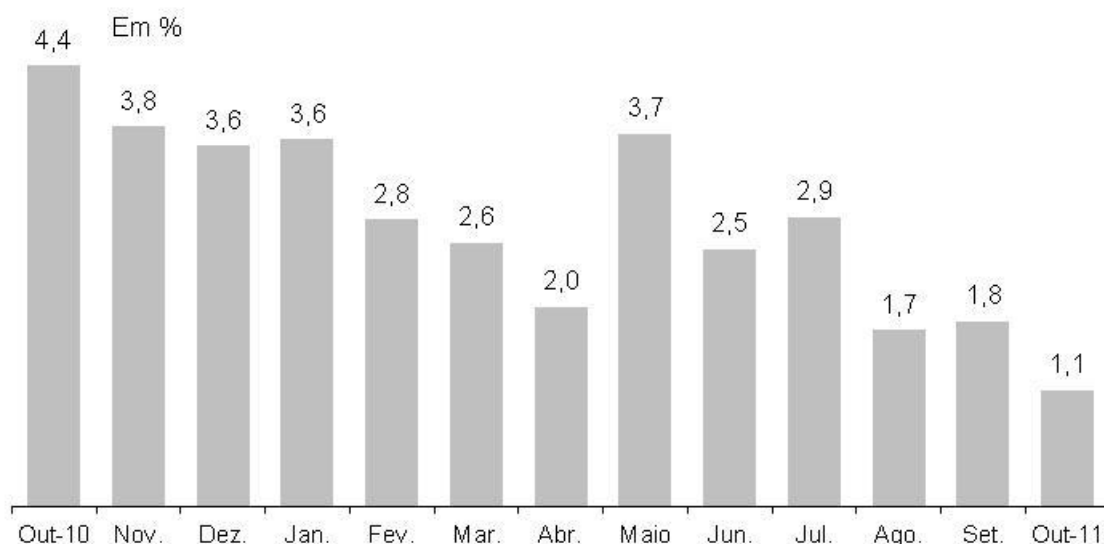
(1) Inflator Utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui setor público.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em outubro de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMSP (9,9%) foi menor do que a registrada no mesmo mês do ano anterior (10,9%). Nessa base de comparação, a taxa de desemprego aberto passou de 8,4% para 7,9% e a de desemprego oculto, de 2,5% para 2,0%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 1,9% para 1,5%.
8. Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 108 mil pessoas, resultado da geração de 110 mil postos de trabalho e da relativa estabilidade da força de trabalho da região (2 mil pessoas a mais). A **taxa de participação** reduziu-se de 63,7% para 62,9%, no período em análise.
9. Em relação a outubro do ano passado, o **nível de ocupação** aumentou 1,1%, a menor variação nessa base de comparação, nos últimos 12 meses (Gráfico 3). Elevaram-se os contingentes de ocupados nos **Serviços** (67 mil, ou 1,3%), na **Indústria** (49 mil, ou 2,8%) e no **Comércio** (27 mil, ou 1,8%) e diminuiu aquele inserido no agregado **Outros Setores** (33 mil, ou 2,5%).

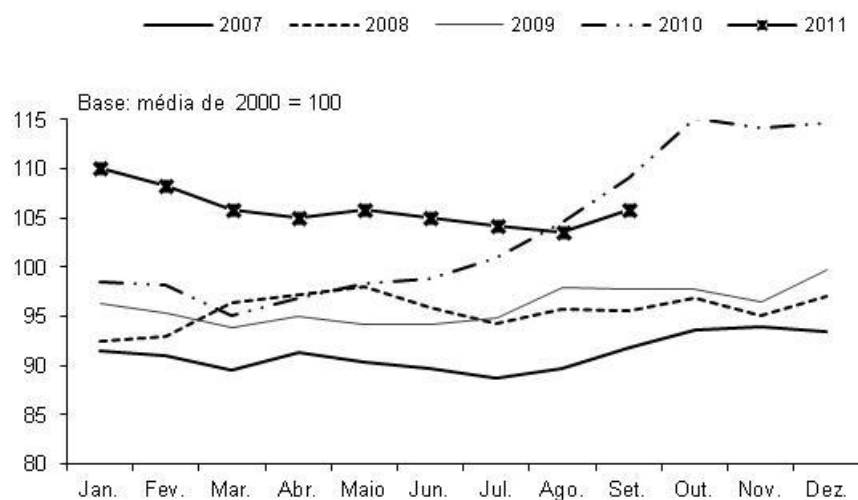
**Gráfico 3**  
**Varição Anual (1) do Nível de Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2010/2011**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
 (1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total cresceu 3,2% nos últimos 12 meses. No setor privado, aumentou o contingente de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada (5,4%) e diminuiu o daqueles que não a possuíam (7,9%). Contraíram-se os contingentes de ocupados classificados nas demais posições ocupacionais (5,6%) e o de autônomos (1,4%) (Tabela 3).
11. Entre setembro de 2010 e de 2011, reduziram-se os **rendimentos** médios reais de ocupados (4,8%) e assalariados (3,1%). A **massa de rendimentos** dos ocupados diminuiu 3,0% (Gráfico 4) e a dos assalariados cresceu 1,8%. Tal resultado deveu-se, no caso dos ocupados, à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação se elevou, e, no dos assalariados, ao do aumento do nível de emprego, que mais que compensou a redução do salário médio real.

**Gráfico 4**  
**Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**2007-2011**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional. Convênio Seade–Dieese e MTE/FAT.  
 (1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.  
 (2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## CAPA

### Desemprego diminui pelo segundo mês consecutivo

- **Nível de ocupação cresce na Indústria e nos Serviços**
- **Aumenta o assalariamento privado com carteira de trabalho assinada**
- **Rendimento dos ocupados volta a crescer após 10 meses sem aumento**
- **Massa de rendimentos dos ocupados é menor do que a verificada em setembro do ano passado**

**Anexo Estatístico**  
**Principais Conceitos**